

TURISMO REURBANIZADOR (REURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *turismo reurbanizador* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, viajar e permanecer temporariamente em lugares diferentes do habitual, contribuindo para a renovação holopensênica, intra e extrafísica, dos ambientes visitados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *turismo* procede do idioma Inglês, *tour*, “viagem de recreio, excursão”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Excursão reurbanizadora. 2. Viagem reurbanizadora. 3. Passeio renovador do holopensene. 4. Turismo reorganizador das energias ambientais. 5. Visitologia recicladora da atmosfera pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *turismo reurbanizador*, *turismo reurbanizador inconsciente* e *turismo reurbanizador proposital* são neologismos técnicos da Reurbanologia.

Antonimologia: 1. Turismo antirreurbanizador. 2. Excursão mantenedora do holopensene local. 3. Turismo mimético. 4. Turismo estagnador. 5. Viagem retroalimentadora do holopensene do destino.

Estrangeirismologia: o *tour*; o *city tour*; a *trip*; a *round trip*; o *dolce far niente*; o *trade* turístico; o *voyage à forfait*; o *voyage à la carte*; o *voyage de vacances*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade na qualificação dos holopensenes visitados.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Turismo areja ambientes. Turismo renova olhares.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reurbanologia; as fixações holopensênicas; a fôrma holopensênica sadia; a higidez pensênica; a diversificação holopensênica; a pressão holopensênica; o choque holopensênico; os antipenseses; a antipensenidade; os estagnopenseses; a estagnopensenidade; os istmopenseses; a istmopensenidade; os grupopenseses; a grupopensenidade; os conviviopenseses; a conviviopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade; os rexecopenseses; a rexecopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os globopenseses; a globopensenidade; os pacipenseses; a pacipensenidade; a para-fôrma holopensênica; o *feedback* da retrofôrma holopensênica; a Arquitetura fixadora holopensênica; o fato de não retroalimentar o materpensene patológico do destino turístico; o ato de não se deixar influenciar pelo holopensene predominante dos ambientes visitados; a constituição de novo holopensene diminuindo a pressão dominante; a limpeza do rastro pensênico pessoal; a assinatura pensênica sadia.

Fatologia: o turismo reurbanizador; a manutenção da lucidez; a indústria do turismo; o turismo urbano; o conjunto de diferentes atrativos; o planejamento turístico de cidades; a imagem urbana; a propaganda subliminar das cidades na mídia a fim de promover o destino; o turismo de massa; as viagens de lazer; o turismo cultural; os destinos turísticos da moda; o turismo cinéfilo; o turismo literário; os antiestigmas ambientais; as excursões de peregrinação religiosa; o turismo religioso; o turismo em cemitérios; o turismo de guerra; o turismo em favelas; o narcoturismo; o turismo de drogas; o monoatrativo; o abertismo consciencial; a profilaxia dos contrafluxos a partir da pesquisa sobre as características do local; as informações sobre o destino; o es-

tudo prévio dos locais visitados; a história do lugar; o convívio pacífico com as diferenças energéticas e culturais dos ambientes visitados; a civilidade; a boa educação; a postura superficial durante as viagens; a afinidade pensênica uníssona com o destino turístico; a falta de discernimento na escolha das viagens a passeio; os *souvenirs*; os bagulhos energéticos; o choque cultural; a confrontação dos costumes; as sociedades contrárias ao turismo; as populações hostis aos turistas; a massa impensante nas filas de visitação de locais ic nicos; as excursões grupais; a curiosidade pela Arquitetura sendo elemento principal de interesse; a Arquitetura Inclusiva enquanto elemento facilitador de acesso aos atrativos turísticos; as adaptações espaciais nos locais turísticos para permitir o acesso de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida; os sítios históricos preservados; os sítios arqueológicos; os bens tombados; o patrim nio cultural da Humanidade; os festivais de inverno estudantis em cidades históricas; as viagens de estudos; o intercâmbio universitário; o nível de autoconhecimento seriexol gico; os reencontros multiexistenciais; a pesquisa retrocognitiva de campo; a reorganização de ambientes intraf sicos degradados; as reurbaniza  es intraf sicas modificadoras do caráter do lugar; a Arquitetura Reparadora.

Parafatologia: a autoviv ncia do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática (assim) das energias conscienciais (ECs); o acoplamento energético; a sinalética energética e paraps quica pessoal; a autoviv ncia das projeções conscienciais lúcidas; a autoviv ncia das projeções conscienciais assistenciais; a autoviv ncia das projeções conscienciais precognitivas; as autoretrocogni  es; a psicometria dos ambientes; o encapsulamento energético; a Paradiplomacia; as reurbaniza  es extraf sicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias do turista com o holopensene do local visitado*; o *sinergismo holopensene intraf sico–holopensene extrafísico*.

Principiologia: o *princípio “muito ajuda quem não atrapalha”*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado   checagem da qualidade extrafísica dos ambientes em contrapartida da aparência física.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmo tica* (CPC) aplicado   manutenção da ortopen-senidade; o *código grupal de Cosmo tica* (CGC); os *códigos de etiqueta dos destinos visitados*; os *códigos de conduta dos países estrangeiros*; o *código Mundial de  tica do Turismo da Organização Mundial do Turismo* (OMT).

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*; a *teoria das f rmas holopens nicas*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exteriorização de energias conscienciais*; a *técnica do encapsulamento parassanit rio*; a *técnica da projeção consciencial precognitiva*; as *técnicas de não sucumbência às pressões holopens nicas doentias dos destinos turísticos visitados*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado das reurbexes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciol gico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciol gico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciol gico da Automental-somato-logia*; o *laboratório conscienciol gico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciol gico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciol gico Retrocognitarium*; o *laboratório conscienciol gico da Paradiplomacia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Pen-senologistas*; o *Colégio Invisível dos Seren es*.

Efeitologia: o *efeito descompressor dos neopensenes sobre a fôrma holopensênica es-tagnada*; o *efeito das energias conscienciais diversificadas*; o *efeito da geração de conceptáculos holopens nicos sadios favorecedores das reurbins e reurbexes*; os *efeitos da fartura de energias nos locais turísticos*; o *efeito antirreurbaniza  o das excursões religiosas*; o *efeito dos neopa-dr es holopens nicos sobre o status quo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses possíveis a partir do contato com padrões pens nicos diversificados*.

Ciclologia: o ciclo retroalimentador dos holopensenes sendo entrave natural à renovação; o ciclo de duração do destino turístico comum.

Enumerologia: o monumento turístico; o edifício turístico; o logradouro turístico; o quarteirão turístico; o bairro turístico; o centro urbano turístico; o país turístico.

Binomiologia: o binômio matriz cultural–materpensene local; o binômio conservantismo–fôrma holopensênica; o binômio encapsulamento–fôrma holopensênica; o binômio turismo–assistência; o binômio reurban–reurbex; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação turista–ambiente visitado; a interação turista–residentes; a interação turista–holopensene dominante; a interação turista–holopensene minoritário; a interação grupopenses dos excursionistas–fôrma holopensênica local; a interação conscin assistencial lúcida–amparador técnico extrafísico em reurbexes; a interação ambiente intrafísico–ambiente extrafísico.

Crescendologia: o crescendo ignorância energética–percepção energética–domínio energético; o crescendo turista eletrônico–turista paraperceptivo–turista agente reurbanizador autolúcido; o crescendo ambientes energeticamente negativos–ambientes energeticamente ambivalentes–ambientes predominantemente homeostáticos; o crescendo desopressão holopensênica–desopressão intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio observação–exploração–reconhecimento; o trinômio atos–fatos–parafatos.

Polinomiologia: o polinômio observar–perceber–interagir–assistir; o polinômio turista–residente–consciexes–ambiente–energias.

Antagonismologia: o antagonismo holopensene minoritário / holopensene predominante; o antagonismo pressão holopensênica sadia / pressão holopensênica patológica; o antagonismo tombamento histórico / Arquitetura Reparadora.

Paradoxologia: o paradoxo de a postura superficial do turista poder ser mais reurbanizadora se comparada à atitude apaixonada perante o ambiente visitado; o paradoxo benefícios econômicos do turismo–malefícios sociais do turismo.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a culturocracia.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica; as leis da formação e manutenção dos holopensenes.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a ergo-filia; a fraternofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a conviviofobia.

Maniologia: os souvenirs reforçando a religiomania; a mania de acumular, sem discernimento, lembranças de viagens; a iconomania.

Mitologia: o mito da relevância arquitetônica de qualquer edificação antiga; o mito de haver os lugares sagrados prejudicando a renovação holopensênica.

Holotecologia: a reurbanoteca; a turismoteca; a arquiteturaoteca; a urbanisticoteca; a historioteca; a pensenoteca; a ortopensenoteca; a patopensenoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Turismologia; a Reurbanologia; a Holopensenologia; a Intrafisiologia; a Conviviolgia; a Sociologia; a Multiculturologia; a Arqueologia; a Historiologia; a Arquitetura e Urbanismo; a Comunicologia; a Paradiplomacia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o projetor consciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o turista; o excursionista; o viajante; o intercambista; o peregrino; o estudante; o estudioso; o pesquisador conscienciológico; o intermissivista; o cognopolita; o enciclopedista; o macrossômata; o conscienciólogo; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o agente reurbanizador; o amparador extrafísico; o desassediado permanente total.

Femininologia: a turista; a excursionista; a viajante; a intercambista; a peregrina; a estudante; a estudiosa; a pesquisadora conscienciológica; a intermissivista; a cognopolita; a enciclopedista; a macrossômata; a consciencióloga; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a agente reurbanizadora; a amparadora extrafísica; a desassediada permanente total.

Hominologia: o *Homo sapiens turisticus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: turismo *reurbanizador inconsciente* = aquele resultante da exteriorização despercebida de energias conscienciais mais sadias se comparadas ao holopensene local predominante; turismo *reurbanizador proposital* = aquele resultante da contribuição energética sadia, técnica e autoconsciente para a renovação do holopensene do ambiente visitado.

Culturologia: a cultura das viagens de férias; a cultura das excursões estudantis; a cultura dos intercâmbios no exterior; a cultura das viagens para os lugares da moda; a cultura da checagem das energias dos ambientes; a cultura dos países estrangeiros; a cultura da desopressão social; os idiotismos culturais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o turismo reurbanizador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Confrontação urbanística:** Intrafisiociologia; Homeostático.
06. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Diversificação holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
10. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Tombamento histórico:** Multiculturologia; Neutro.
15. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

O TURISMO REURBANIZADOR É EFEITO EVOLUTIVO, RESULTANTE DA POSTURA PENSÊNICA POSITIVA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, EM BENEFÍCIO DA RENOVAÇÃO DOS HOLOPENSENES DOS AMBIENTES VISITADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente para a pressão holopensênica exercida pelos ambientes turísticos visitados? Contribui lucidamente para a renovação do holopense de desses locais?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia***; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 112, 113, 119, 120 e 216 a 221.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648 e 649.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80, 109 e 110.

Webgrafia Específica:

1. **Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; *Turismo e Acessibilidade: Manual de Orientações***; apres. Walfrido dos Mares Guia; 294 p.; 8 caps.; 24 enus.; 1 ilus.; 14 *websites*; 2 anexos; 11 refs.; alf.; 30 x 21 cm; espiralado; *Ministério do Turismo*; Brasília, DF; 2006; páginas 8 e 9; disponível em: <http://www.acessibilidade.org.br/manual_acessibilidade.pdf>; acesso em: 05.05.15.

S. T. B.